

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 10 de Junho de 2024 | Nº 229

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sem celular corporativo, bancárias do Santander sofrem importunação sexual de clientes. Repulsa!

Banco não fornece equipamento e obriga trabalhadores a usarem celular particular para vender produtos

Há algum tempo, o Santander obriga seus funcionários a usarem celular particular para venderem produtos financeiros aos clientes. A prática tem submetido bancárias a crimes de importunação sexual.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** recebeu denúncias anônimas relatando a situação. Em uma das denúncias, uma bancária conta que utilizou seu celular particular, sob determinação do banco, para oferecer um produto a um cliente, quando, sem qualquer consentimento, recebeu proposta de sexo e, em seguida, uma foto do homem nu se masturbando.

“Não, obrigado. Mas se você quiser transar”, disse o cliente que também enviou foto de visualização única – recurso do WhatsApp.

### Crime

A prática de um ato sexual ou libidinoso sem permissão

da vítima, “com o objetivo de satisfazer sua lascívia ou a de terceiro”, é crime previsto na lei 13.718. A pena prevista é de 1 a 5 anos de prisão.

A lei não restringe o ambiente em que ocorre a importunação sexual. Portanto, o ato cometido em ambiente virtual, como no caso da bancária, também é criminoso.

### Irresponsabilidade

Apesar do acordo coletivo da categoria não determinar o fornecimento de equipamento corporativo aos trabalhadores, uma instituição financeira como o Santander, que lucrou R\$ 9,383 bilhões em 2023, deveria ter obrigação legal de fornecer a ferramenta de trabalho.

### Ação

O **Sindicato** entende que o bancário aceita utilizar seu telefone porque toda produção só pode ser feita através do celular e também por me-

do de acabar sendo demitido, se não obedecer a ordem do banco.

Nesse sentido e diante das diversas situações abusivas e constrangedoras em que os funcionários estão expostos ao utilizarem seus telefones particulares - xingamentos, importunação sexual, perseguições, além de gastos com planos de dados e voz - o **Sindicato** ajuizou uma ação no ano passado, exigindo que o Santander forneça equipamento corporativo a todos os empregados. Inclusive, no dia 6, ocorreu a audiência inicial sobre o caso.

A entidade espera que o banco seja condenado e responsabilizado penalmente pelas consequências dessa irresponsabilidade, que expõe bancários a crimes.

### Vítimas

É fundamental que o Santander forneça acolhimento e proteção às vítimas de impor-



exclua o agressor de sua carteira de clientes e impeça sua entrada em todas as unidades do banco.

### Ajuda

O **Sindicato** orienta que, em casos como esse, a vítima faça capturas de tela (prints) das mensagens enviadas por celular, para

tunação sexual.

Infelizmente, é comum que trabalhadoras vítimas de abusos demorem a denunciar as agressões. Isso porque o medo de serem silenciadas, culpabilizadas, e até mesmo de sofrerem retaliação por seus empregadores é constante.

Além disso, é imprescindível que, imediatamente após o conhecimento de casos como esse, o Santander

que o material seja utilizado como prova do crime. O jurídico da entidade está à disposição dos bancários: (14) 99868-4631 e (14) 99867-8667.

Denúncias anônimas podem ser enviadas ao contato: (14) 99868-4934. O sigilo é garantido!

A entidade também oferece atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados. Saiba mais ligando para: (14) 99868-5897.

## Demissão: Restam apenas 3 bancários no Santander de Fartura



Diretores do Sindicato e cliente do Santander protestam contra demissão

O **Sindicato** esteve em Fartura, no dia 3, para protestar contra a demissão injustificada de uma bancária que trabalhava no Santander há quase dois anos.

Os diretores também denunciaram a situação precária da agência que, após esse desligamento, ficou com apenas 3 funcionários para atender toda carteira de clientes. No dia do ato, o **Sindicato**

presenciou um gerente de negócios e serviços (GNS) se desdobrando em duas funções, ao atender um cliente na mesa e outro no caixa. Além do desgaste, esse desvio de função pode trazer riscos financeiros ao trabalhador, já que ao final do dia, pode ocorrer diferença na contagem dos valores do caixa. Vale ressaltar também que, um GNS

não recebe quebra de caixa. Ou seja, o funcionário que não foi contratado para desempenhar esse tipo de função nem poderia executar tal atividade.

Para o **Sindicato**, apesar da lucratividade bilionária, o Santander tem diminuído cada vez mais sua estrutura. A entidade repudia essa prática do banco e irá intensificar a luta por mais contratações e pelo fim das demissões imotivadas.

# Funcef propõe supressões de direitos para reduzir equacionamento do plano REG/Replan Saldado

A Funcef (Fundação dos Economiários Federais) apresentou ao movimento sindical, Fenaef e Anapar, no dia 14, proposta de redução das contribuições extraordinárias dos participantes ativos, pensionistas e aposentados do plano REG/Replan Saldado.

Apesar da Fundação afirmar que a proposta poderá gerar um “alívio” estimado de 46% na taxa de equacionamento paga atualmente, as medidas para que isso aconteça são, basicamente, uma série de retirada de direitos.

Veja algumas delas:

- Redução da pensão por morte, que atualmente corresponde a 80% do valor do benefício. Segundo a proposta, o benefício seria reduzido para 50% + 10% por dependente, limitado a 80%, conforme parâmetros da Reforma da Previdência;

- Temporalidade da pensão por morte (atendimento

à Lei 3.135/2015): O benefício só será vitalício ao cônjuge, companheiro ou companheira a partir dos 45 anos de idade;

- Redução da idade limite para recebimento da pensão para filhos: manutenção até os 21 anos de idade. Atualmente o plano permite até os 24 anos;

- Fim do Auxílio Pecúlio;

- Alteração no Fundo de Acumulação de Benefício (FAB): alterar o início de acumulação, condicionando-o ao preenchimento de requisito de adquirir aposentadoria do INSS ou ter idade de 48 anos, se mulher; e 53 anos, se homem. Atualmente, o critério é 35 anos de contribuição para a Previdência, se homem; ou 30 anos, se mulher.

Outra medida proposta é unificar os três equacionamentos vigentes em um só equacionamento e alongar o seu prazo de pagamento em

mais 6 anos, passando de 12 para 18 anos. “Isso equivale a estender o prazo das contribuições extraordinárias de 1,5 vez a duração do passivo. Esse prazo traz maior impacto na redução das contribuições extraordinárias”, disse a Funcef.

## Participante e Caixa

Considerando o participante, segundo a Fundação, as medidas irão gerar uma economia estimada de R\$ 2,9 bilhões em obrigações futuras do Saldado.

Já a Caixa irá antecipar valores da sua parte do equacionamento, fazendo um aporte paritário de R\$ 2,9 bilhões.

O montante, de R\$ 5,8 bilhões, será utilizado para amortizar o equacionamento unificado. Com isso, a taxa de equacionamento cairia dos 19,16% atuais para 10,25%, uma diminuição de 46,5%.

Para o **Sindicato dos Ban-**



cários de Bauru e Região a proposta é uma afronta aos participantes do plano que, há anos, pagam pelas fraudes bilionárias da Funcef.

Em nenhum momento a retirada de direitos deveria ser cogitada como uma solução para a situação. A proposta é inaceitável!

## Correção do FGTS: Supremo retoma julgamento no dia 12

O STF (Supremo Tribunal Federal) vai retomar, no dia 12 de junho, o julgamento da correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O caso está parado na corte desde novembro do ano passado, após pedido de vista feito pelo ministro Cristiano Zanin.

### ADI 5.090

A Ação Direta de Inconstitucionalidade pede a recomposição do FGTS segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial), e não segundo a Taxa Referencial (TR), historicamente inferior às taxas de

inflação. Atualmente, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial.

### Votos

Três ministros do STF já votaram pela inconstitucionalidade dessa prática.

A proposta do ministro relator, Luís Roberto Barroso, é para que o FGTS tenha ao menos a remuneração da poupança, atualmente em 6,17% ao ano mais TR.

Barroso também defende que se houver mudança, ela passe a valer para todas as contas do Fundo a partir do julgamento do Supremo, sem direito à correção dos valores atrasados.

Seguem seu posiciona-

mento os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

### Posição do governo

A AGU (Advocacia-Geral da União), que representa o governo, propõe manter a correção atual e incluir a distribuição dos lucros de forma obrigatória no cálculo para garantir atualização de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA.

O **Sindicato** espera que o julgamento seja favorável aos trabalhadores que, desde 1999, quando a TR passou a ser aplicada, tiveram perdas de R\$ 756 bilhões, de acordo com o Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador.

## FUTSAL: Inscrições abertas até o dia 21!

As inscrições para o Campeonato de Futsal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, edição 2024, estão abertas! O prazo é de 3 a 21 de junho.

O Campeonato terá início no dia 13 de julho. Os jogos serão realizados na quadra poliesportiva da entidade, sempre aos sábados, no período da manhã.

### Monte seu time!

As equipes devem ter entre sete e doze jogadores, podendo contar com até três estagiários ou trabalhadores terceirizados.

Para se inscrever, os bancários devem imprimir o formulário disponível no site ([www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)), preenchê-lo e enviá-lo para o e-mail da Secretaria da entidade ([secretariaseebbauru@gmail.com](mailto:secretariaseebbauru@gmail.com)). Há também a possibilidade de entregá-lo a um diretor do **Sindicato**.

A inscrição dos bancários sindicalizados é gratuita; já os bancários não sindicalizados, financeiros, estagiários e terceirizados têm de pagar uma taxa no valor de R\$ 20, no ato da inscrição ou até o início do Campeonato.

A tabela dos primeiros jogos será divulgada no início de julho, no site e redes. Participe!

# Pautas da Campanha Salarial 2024 são aprovadas!

Reivindicações da FNOB serão entregues pelo Sindicato à Fenaban, Caixa e ao Banco do Brasil



As pautas de reivindicações da FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) para a Campanha Salarial 2024 foram aprovadas no dia 5 de junho, em assembleia realizada pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

Nas próximas semanas, diretores do **Sindicato** irão a São Paulo para entregar os documentos à Fenaban (Federação Nacional dos Ban-

cos), Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil.

A íntegra dos documentos será disponibilizada no site: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

## Vamos à luta!

A data-base da categoria é 1º de setembro. A entidade espera que nesta campanha salarial os banqueiros e a Contraf-CUT não fiquem de enrogação nas negociações.

## Estudo do ILAESE aponta redução alarmante de bancários em 12 anos; Dados mostram perdas salariais de 11,81%

Durante o Encontro da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) realizado no final de maio, a pesquisadora do ILAESE (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos), Érika Andreassy, apresentou um levantamento realizado em 2022 sobre o setor bancário.

### Redução de empregados

A pesquisa mostra que, desde 2012, os bancos reduzem aceleradamente o número de agências e de bancários - trocando eles por terceirizados, PJs e profissionais de Tecnologia da Informação (TI). A atitude ignora o aumento de clientes nas carteiras bancárias e a demanda nos locais de trabalho.

Em 2012, o total de empregos registrados foi de 414.780 trabalhadores. Já em 2020, foi de 272.671, uma queda de 34,26%. Houve redução massiva dos trabalhadores classificados como Escriturários de serviços bancários: passou-se de 197 mil empregados em 2012 para 108 mil ao fim de 2020, uma queda de 44%. No entanto, houve aumento de trabalhadores nos "cargos de chefia", com jornada de 8 horas.

De acordo com a pesqui-

sa, três aspectos podem ser observados nesta situação:

- A redução nos postos de trabalho coincide com o início da crise econômica brasileira, em 2013, quando o país amarga um quadro de estagnação econômica;
- A redução também coincide com o maior grau de automação no setor, processo genericamente denominado de indústria 4.0;
- A redução se acelerou nos anos de 2019 e 2020. Nesse último ano, com notório impacto da pandemia de COVID-19.

### Emprego nos privados

O levantamento também apontou que a tendência de maior crescimento dos empregos nos bancos privados em relação aos bancos públicos foi notável. Em 2006, os trabalhadores empregados pelos bancos públicos ou de economia mista representavam 35% do setor. Já em 2020, apenas 30% era público, enquanto nos bancos privados, 70%.

### Redução de agências

No início de 2017, os cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa e Santander) possuí-

am 19,9 mil unidades. Já em março de 2022, esse número caiu para 15,6 mil, uma queda de aproximadamente 21,6%.

### Perdas salariais

Os gastos dos bancos com seus funcionários é baixíssimo. A Caixa e o Bradesco, por exemplo, gastam respectivamente, apenas 3% e 4% do seu orçamento com o pagamento de seus empregados. O Banco do Brasil e o Itaú gastam 7,5% e 13,3%. Em contrapartida, os ban-

cários amargam profundas perdas salariais.

Em 2006, a remuneração média equivalia a aproximadamente 9,85 salários mínimos. Houve uma queda superior a 2 salários mínimos desde então, terminando o ano de 2020 com uma remuneração média de 7,76 salários mínimos. Ou seja, no período, as perdas chegaram a 11,81%.

### Produtividade

Em 2021, o lucro líquido

consolidado dos quatro maiores bancos brasileiros (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander) foi de R\$ 81,63 bilhões. Maior lucro nominal já registrado desde 2006.

Com tamanha lucratividade, a produtividade por trabalhador (considerando o resultado bruto e a massa salarial) atingiu o mais elevado patamar dos últimos anos.

Para o **Sindicato**, os dados reafirmam a necessidade da categoria intensificar as mobilizações para a Campanha.

# FIM AO ACORDO DE 2 ANOS!

## Negociação tem que ser anual!



Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/CSP - CONLUTAS



O **Sindicato** produziu um adesivo (veja acima) para denunciar sua insatisfação com os acordos bianuais que, desde 2016, são propostos pelos banqueiros durante as campanhas salariais e aceitos, sem qualquer relutância, pela Contraf-CUT.

Esse é o primeiro, de uma série de adesivos, que servirão para mobilizar os bancários para a Campanha Salarial 2024. Peça o seu a algum diretor durante a entrega do jornal!

# MPT lança a cartilha “Atos Antissindicais. O que fazer?”



O material pode ser visto em nosso site: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

O Ministério Público do Trabalho lançou, no dia 10, a cartilha “Atos Antissindicais. O que fazer?”. O documento tem intuito de orientar as formas de combate e de como proceder diante de condutas antissindicais dentro de em-

presas e instituições públicas.

De acordo com o órgão, entre as principais irregularidades, destacam-se punições e demissões de participantes de greve; bloqueio de acesso do sindicato à sede da empresa; perseguição contra dirigentes sindicais; discriminação com filiados; criação de obstáculos para assembleias; entre outros.

“Os sindicatos são indispensáveis para a melhoria das condições de trabalho e para a promoção do Trabalho Digno, inclusive para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. É dever de todos os empregadores respeitar a atuação sindical”, diz trecho da cartilha.

Para o **Sindicato**, a ação do MPT é extremamente positiva. Há muitos empregadores que desrespeitam a legitimidade dos representantes dos trabalhadores e até mesmo não reconhecem instrumentos normativos, como os acordos coletivos.

Além disso, é fundamental que os trabalhadores saibam que a associação sindical e a greve são direitos previstos na Constituição. Sendo assim, ameaças de descontos, punição ou perseguição, configuram como atos antissindicais e devem ser denunciadas às entidades e ao MPT.

## Mercantil

Em janeiro deste ano, em

Belo Horizonte, o Mercantil cometeu um vergonhoso ato antissindical ao enviar um comunicado interno a seus funcionários expressando que o sindicato, representado por seus diretores, são “pessoas estranhas” em suas dependências, devendo a presença desses ser imediatamente reportada aos superiores. Após a atitude repercutir nacionalmente e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ser comunicado, o banco se retratou.

## Sindicalize-se!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** foi fundado em 1961. A entidade é exemplo de sindicalismo de-

mocrático, combativo e responsável. Independente de governo, patrões e partidos, é reconhecida nacionalmente pela luta diária e transparente.

Os associados podem usufruir de diversos benefícios, como atendimento jurídico; atendimento psicológico; área de lazer com churrasqueira e quadra poliesportiva; além de convênios com empresas dos mais variados setores.

Para se sindicalizar, preencha o formulário disponível na sede da entidade (Marcondes Salgado, 4-44, Centro de Bauru), ou no site: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br). Também há a possibilidade de pedir a ficha a algum diretor da entidade.

No início de junho, o canal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** no Youtube alcançou a marca de 3 mil inscritos! Agradecemos o apoio de todos bancários e seguidores que, de alguma forma, apoiam essa iniciativa.

Queremos que nossos vídeos e podcast sobre a categoria, conjuntura nacional e classe trabalhadora sejam vistos ainda mais! Curta, comente e deixe seu like em nosso conteúdo!

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financiários de Bauru e Região  
[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br)

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[@seebbauru](https://www.facebook.com/seebbauru)  
[sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)  
[sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)